

Curso de Especialização

Linguística e Comunicação



Curso de Especialização Linguística e Comunicação

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-linguistica-comunicacao

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 24

05

Oportunidades de carreira

pág. 28

06

Metodologia do estudo

pág. 32

07

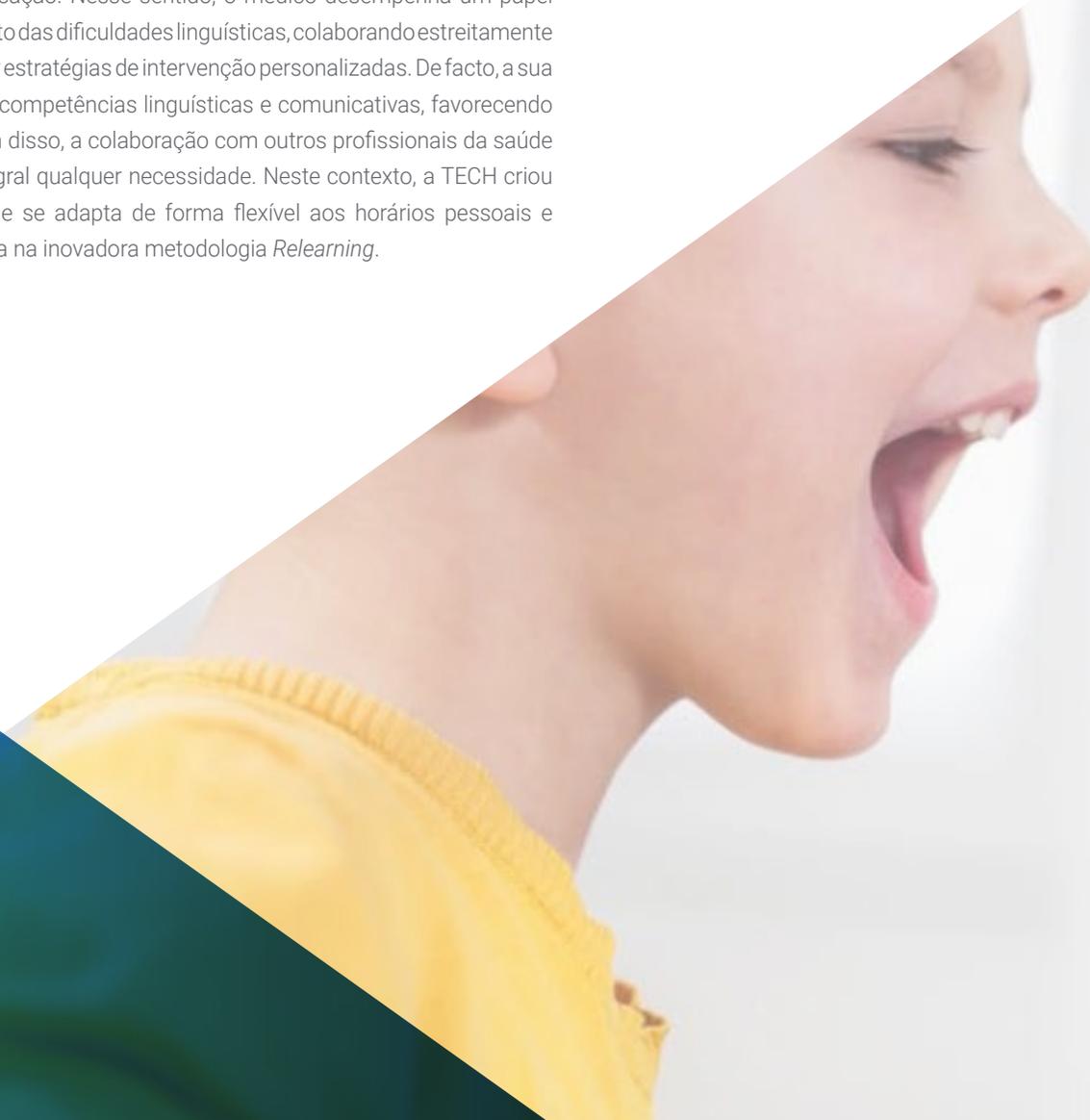
Certificação

pág. 42

01

Apresentação do programa

A Linguística e a Comunicação são fundamentais na Educação Inclusiva de pacientes com Distúrbios da Linguagem e da Comunicação. Nesse sentido, o médico desempenha um papel fundamental na identificação e tratamento das dificuldades linguísticas, colaborando estreitamente com professores e famílias para elaborar estratégias de intervenção personalizadas. De facto, a sua intervenção contribui para melhorar as competências linguísticas e comunicativas, favorecendo a inclusão no ambiente educativo. Além disso, a colaboração com outros profissionais da saúde é essencial para abordar de forma integral qualquer necessidade. Neste contexto, a TECH criou um programa integral 100% online, que se adapta de forma flexível aos horários pessoais e profissionais dos formandos e se baseia na inovadora metodologia *Relearning*.



“

Com este programa 100% online, aprofundará os seus conhecimentos sobre os fenómenos linguísticos que afetam os pacientes com distúrbios da linguagem, facilitando a identificação e o tratamento dessas patologias”

No âmbito da Linguística e da Comunicação, é fundamental que os médicos reconheçam como essas habilidades afetam o desenvolvimento académico e social das crianças, particularmente aquelas com dificuldades na fala e na linguagem. De facto, a intervenção precoce é fundamental para uma assistência mais eficaz.

Assim nasce este programa, graças ao qual os profissionais desenvolverão habilidades analíticas essenciais para a compreensão de fenómenos linguísticos a partir de diversas perspetivas, como a fonética, a morfologia e a semântica. Esta base teórica permitirá aplicar conceitos linguísticos para avaliar e tratar distúrbios da linguagem, fundamental para realizar um diagnóstico preciso e um acompanhamento adequado no contexto da fonoaudiologia.

Além disso, os médicos são treinados na implementação de estratégias de comunicação assertiva, crucial ao interagir com pacientes, familiares e outros profissionais da área da saúde. Também será promovida a aquisição de competências de leitura e escrita crítica, facilitando a avaliação de investigações e a redação de relatórios e documentos profissionais, para aplicar os conhecimentos académicos na prática diária.

Por fim, será abordada a importância da linguagem e da comunicação em ambientes educativos inclusivos, com ênfase na adaptação de métodos e conteúdos às necessidades dos alunos com Perturbações da Linguagem. Nesse sentido, os especialistas alunos por esta titulação obterão a capacidade de identificar ferramentas de avaliação, com o objetivo de medir as habilidades comunicativas em contextos inclusivos.

Desta forma, a TECH desenvolveu um programa completo e exaustivo, totalmente online, cujos materiais e recursos de alta qualidade estarão acessíveis a partir de qualquer dispositivo eletrónico com ligação à Internet. Isso eliminará dificuldades como a necessidade de deslocar-se a um local físico ou ajustar-se a horários fixos. Além disso, utilizará a inovadora metodologia *Relearning*, que se baseia na repetição contínua de conceitos-chave para garantir uma compreensão eficaz e natural dos conteúdos.

Este **Curso de Especialização em Linguística e Comunicação** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Medicina e Fonoaudiologia
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Os exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser efetuado a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras em Linguística e Comunicação
- ♦ As lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Obterá uma abordagem multidisciplinar que integrará a análise linguística com estratégias de intervenção em Fonoaudiologia, fortalecendo a sua capacidade de diagnosticar e tratar distúrbios da linguagem em diferentes contextos"

“

Identificará as bases linguísticas subjacentes aos Distúrbios da Fala, aplicando uma abordagem analítica e prática que favorece uma intervenção precoce e eficaz. Com todas as garantias de qualidade da TECH!"

Inclui no seu corpo docente profissionais da área da Medicina e da Fonoaudiologia, que contribuem para este programa com a experiência do seu trabalho, além de especialistas reconhecidos de sociedades de referência e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para treinar-se perante situações reais.

O desenvolvimento deste plano de estudos está centrado na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o aluno terá de tentar resolver as diversas situações de prática profissional que lhe serão apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo desenvolvido por especialistas reconhecidos.

Esta abordagem permitirá que os profissionais colaborem de forma mais eficiente e garantam uma atenção inclusiva e de alta qualidade para crianças com distúrbios da linguagem.

Irá aprofundar o seu conhecimento sobre a conceção de intervenções fonoaudiológicas personalizadas que adaptam-se às necessidades de cada criança, de acordo com o nível de apoio necessário.



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

Forbes

Melhor universidade online do mundo

Programa

curricular mais abrangente

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

Corpo docente
TOP
Internacional

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A metodologia mais eficaz

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.

Nº.1
Mundial

A maior universidade online do mundo

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

Os médicos adquirirão conhecimentos fundamentais sobre os diversos ramos da linguística, incluindo fonética, morfologia, sintaxe e pragmática, o que lhes permitirá analisar com maior precisão os distúrbios da linguagem e aplicar estratégias adequadas no seu diagnóstico e tratamento. Além disso, será promovido o desenvolvimento de habilidades comunicativas essenciais, como a comunicação assertiva e eficaz, tanto oral como escrita, o que melhorará a interação com pacientes, familiares e outros profissionais da saúde. Além disso, será dada ênfase ao contexto da Educação Inclusiva, proporcionando aos médicos as ferramentas necessárias para intervir de forma eficaz em ambientes educativos.





Ir  conceber estratégias adaptadas a diferentes níveis de apoio educativo, refletindo sobre o papel do terapeuta da fala em colaboração com outros profissionais da educação, para alcançar a inclusão efetiva nas escolas"

Módulo 1. Linguística geral

- 1.1. Linguagem, língua, fala, comunicação
 - 1.1.1. Definição de linguagem
 - 1.1.1.1. Conceito de linguagem como capacidade inata
 - 1.1.1.2. Linguagem humana vs. comunicação animal
 - 1.1.2. Diferença entre língua e fala
 - 1.1.2.1. A língua como sistema social
 - 1.1.2.2. Fala como manifestação individual
 - 1.1.3. Processo de comunicação humana
 - 1.1.3.1. Elementos da comunicação
 - 1.1.3.2. Tipos de comunicação (verbal e não verbal)
 - 1.1.4. Funções da linguagem
 - 1.1.4.1. Função referencial
 - 1.1.4.2. Função emotiva
 - 1.1.4.3. Função conativa
 - 1.1.4.4. Função fática, metalinguística e poética
 - 1.1.5. Relação entre pensamento e linguagem
 - 1.1.5.1. Teorias sobre a relação pensamento-linguagem
 - 1.1.5.2. Hipótese de Sapir-Whorf
 - 1.1.5.3. Influência da linguagem na percepção do mundo
- 1.2. O que é linguística?
 - 1.2.1. Definição e objetivos da linguística
 - 1.2.1.1. A linguística como ciência da linguagem
 - 1.2.1.2. Diferença entre linguística descritiva e prescritiva
 - 1.2.2. Principais ramos da linguística
 - 1.2.2.1. Linguística teórica (fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática)
 - 1.2.2.2. Linguística aplicada (ensino de línguas, fonoaudiologia)
 - 1.2.2.3. Linguística histórica e comparativa
 - 1.2.3. Métodos de estudo em linguística
 - 1.2.3.1. Análise sincrónica e diacrónica
 - 1.2.3.2. Métodos qualitativos e quantitativos





- 1.2.4. Relação da linguística com outras disciplinas
 - 1.2.4.1. Psicologia e neurociência da linguagem
 - 1.2.4.2. Antropologia linguística
 - 1.2.4.3. Sociolinguística
- 1.3. Fonética articulatória
 - 1.3.1. Definição de fonética articulatória
 - 1.3.1.1. Diferenças com a fonologia
 - 1.3.1.2. Importância na análise linguística
 - 1.3.2. Órgãos da fala e sua função
 - 1.3.2.1. Sistema respiratório (pulmões, diafragma)
 - 1.3.2.2. Sistema fonador (laringe, cordas vocais)
 - 1.3.2.3. Sistema articulatório (língua, lábios, palato)
 - 1.3.3. Classificação dos sons da fala de acordo com o modo e o local de articulação
 - 1.3.3.1. Modos de articulação (oclusiva, fricativa, africada, nasal, etc.)
 - 1.3.3.2. Locais de articulação (bilabial, alveolar, velar, etc.)
 - 1.3.4. Tipos de articuladores
 - 1.3.4.1. Ativos (língua, lábios)
 - 1.3.4.2. Passivos (palato, dentes)
- 1.4. Fonética acústica e perceptiva
 - 1.4.1. Definição de fonética acústica
 - 1.4.1.1. Propriedades físicas do som
 - 1.4.1.2. Representação gráfica do som
 - 1.4.2. Propriedades físicas do som: frequência, intensidade e duração
 - 1.4.2.1. Frequência fundamental e harmônicos
 - 1.4.2.2. Intensidade e percepção do volume
 - 1.4.3. Representação gráfica: espectrogramas
 - 1.4.3.1. Componentes de um espectrograma
 - 1.4.3.2. Análise das vogais e consoantes
 - 1.4.4. Definição de fonética perceptiva
 - 1.4.4.1. Diferença entre percepção e produção
 - 1.4.4.2. Processos cognitivos na percepção da fala

- 1.5. Fonologia
 - 1.5.1. Diferença entre fonética e fonologia
 - 1.5.2. Conceito de fonema e alofona
 - 1.5.2.1. Definição de fonema como unidade mínima da linguagem
 - 1.5.2.2. Tipos de alófonos (contextuais, livres)
 - 1.5.3. Características distintivas dos fonemas
 - 1.5.3.1. Sistema de características distintivas de Jakobson
 - 1.5.3.2. Classificação de acordo com a sonoridade, nasalidade, etc.
 - 1.5.4. Processos fonológicos
 - 1.5.4.1. Assimilação (parcial, total, regressiva, progressiva)
 - 1.5.4.2. Elisão (perda de sons em contextos rápidos)
 - 1.5.4.3. Neutralização e arquifonemas
- 1.6. Morfologia
 - 1.6.1. Definição de morfologia
 - 1.6.1.1. Diferença entre morfologia lexical e flexiva
 - 1.6.1.2. Importância da morfologia na análise linguística
 - 1.6.2. Tipos de morfemas
 - 1.6.2.1. Morfemas livres e ligados
 - 1.6.2.2. Morfemas derivativos e flexivos
 - 1.6.3. Formação de palavras
 - 1.6.3.1. Derivação: prefixos, sufixos e infixos
 - 1.6.3.2. Composição: palavras compostas endocêntricas e exocêntricas
 - 1.6.3.3. Parasíntesis: casos complexos de formação lexical
 - 1.6.4. Estrutura morfológica das palavras
 - 1.6.4.1. Raiz, base e afixos
 - 1.6.4.2. Análise morfológica
- 1.7. Sintaxe
 - 1.7.1. Definição de sintaxe
 - 1.7.1.1. Diferença entre gramática e sintaxe
 - 1.7.1.2. Importância da sintaxe no significado
 - 1.7.2. Estrutura das frases
 - 1.7.2.1. Sujeito e predicado
 - 1.7.2.2. Núcleo verbal e complementos
 - 1.7.3. Tipos de frases
 - 1.7.3.1. Orações simples: transitivas, intransitivas, copulativas
 - 1.7.3.2. Orações compostas: coordenadas e subordinadas
 - 1.7.3.3. Tipos de acordo com a intenção comunicativa: afirmativas, negativas, interrogativas
 - 1.7.4. Regras sintáticas e gramaticalidade
 - 1.7.4.1. Estrutura hierárquica das orações
 - 1.7.4.2. Transformações sintáticas
- 1.8. Léxico
 - 1.8.1. Definição de léxico
 - 1.8.1.1. Diferença entre léxico e vocabulário
 - 1.8.1.2. Relevância do léxico na linguagem
 - 1.8.2. Relação entre léxico e vocabulário
 - 1.8.2.1. Léxico ativo e passivo
 - 1.8.2.2. Estratégias para ampliar o léxico
 - 1.8.3. Classificação das palavras de acordo com o seu significado e função
 - 1.8.3.1. Palavras lexicais vs. palavras gramaticais
 - 1.8.3.2. Categorias lexicais: substantivos, verbos, adjetivos, etc.
 - 1.8.4. Neologismos e empréstimos linguísticos
 - 1.8.4.1. Formação de neologismos
 - 1.8.4.2. Adaptação de empréstimos de outras línguas
 - 1.8.5. Léxico ativo e passivo
 - 1.8.5.1. Fatores que determinam o uso do léxico ativo e passivo
- 1.9. Semântica
 - 1.9.1. Definição de semântica
 - 1.9.1.1. Conceitos de significado e referência
 - 1.9.1.2. Diferença entre semântica lexical e composicional
 - 1.9.2. Tipos de significado
 - 1.9.2.1. Significado denotativo e conotativo
 - 1.9.2.2. Significado literal e figurado
 - 1.9.3. Relação entre significante e significado
 - 1.9.3.1. Teoria do signo linguístico de Saussure
 - 1.9.3.2. Ícones, índices e símbolos

- 1.9.4. Relações semânticas
 - 1.9.4.1. Sinonímia e antonímia
 - 1.9.4.2. Polissemia e homonímia
 - 1.9.4.3. Hiponímia e hiperonímia
- 1.10. Pragmática
 - 1.10.1. Definição de pragmática
 - 1.10.1.1. Diferença entre semântica e pragmática
 - 1.10.1.2. Importância do contexto na interpretação da linguagem
 - 1.10.2. Contexto na utilização da linguagem
 - 1.10.2.1. Contexto linguístico e extralinguístico
 - 1.10.2.2. Variáveis sociais e culturais na pragmática
 - 1.10.3. Atos de fala
 - 1.10.3.1. Atos locutivos, ilocutivos e perlocutivos
 - 1.10.3.2. Classificação dos atos de fala: diretos e indiretos
 - 1.10.4. Princípio da cooperação e máximas conversacionais (Grice)
 - 1.10.4.1. Máximas de quantidade, qualidade, relevância e forma
 - 1.10.4.2. Implicações conversacionais

Módulo 2. Competências de comunicação

- 2.1. Fundamentos teóricos da comunicação oral e escrita
 - 2.1.1. Teoria da comunicação: modelos e abordagens
 - 2.1.1.1. Modelos clássicos de comunicação (Shannon-Weaver, Berlo)
 - 2.1.1.2. Abordagens contemporâneas na comunicação profissional
 - 2.1.2. Desafios na comunicação profissional
 - 2.1.2.1. Barreiras físicas e ambientais
 - 2.1.2.2. Barreiras psicológicas e emocionais
 - 2.1.3. Comunicação assertiva e eficaz
 - 2.1.3.1. Comunicação assertiva
 - 2.1.3.2. Comunicação efetiva
- 2.2. A importância da comunicação eficaz no âmbito profissional
 - 2.2.1. Impacto da comunicação na tomada de decisões
 - 2.2.1.1. O papel da comunicação na tomada de decisões clínicas
 - 2.2.1.2. A influência da comunicação na resolução de conflitos
 - 2.2.1.3. Comunicação e trabalho em equipa

- 2.2.2. A comunicação na relação terapêutica
 - 2.2.2.1. Estabelecimento de confiança e empatia
 - 2.2.2.2. Comunicação eficaz para o cumprimento do tratamento
- 2.2.3. A comunicação interprofissional
 - 2.2.3.1. A imagem profissional
 - 2.2.3.2. O estilo comunicativo do profissional
- 2.3. Princípios da comunicação oral assertiva
 - 2.3.1. Definição e características da comunicação assertiva
 - 2.3.1.1. Diferença entre comunicação assertiva, passiva e agressiva
 - 2.3.1.2. Benefícios da comunicação assertiva no âmbito profissional
 - 2.3.2. A gestão da escuta ativa na comunicação oral
 - 2.3.2.1. Técnicas de escuta ativa (paráfraseio, perguntas abertas)
 - 2.3.2.2. A importância do *feedback* na comunicação eficaz
 - 2.3.3. Gestão de conflitos
 - 2.3.3.1. Emotividade e comunicação
 - 2.3.3.2. Linguagem não verbal
 - 2.3.3.3. A comunicação em grupo
- 2.4. Estratégias de comunicação oral no trabalho interdisciplinar
 - 2.4.1. Técnicas para uma colaboração eficaz entre profissionais
 - 2.4.1.1. Utilização de reuniões e discussões em equipa para melhorar a comunicação
 - 2.4.1.2. Técnicas de comunicação intercultural em equipas multidisciplinares
 - 2.4.2. Estratégias para resolver conflitos de forma construtiva
 - 2.4.2.1. Identificação e gestão de conflitos em equipas interdisciplinares
 - 2.4.2.2. Ferramentas para mediação e resolução de disputas
 - 2.4.3. Uso do discurso e do vocabulário
 - 2.4.3.1. Discurso empoderado
 - 2.4.3.2. Terminologia profissional
- 2.5. O relacionamento com os pacientes: comunicação assertiva e empática
 - 2.5.1. Técnicas para estabelecer *rapport* e confiança com os pacientes
 - 2.5.1.1. Uso de linguagem corporal positiva
 - 2.5.1.2. Estratégias para criar um ambiente de abertura e segurança
 - 2.5.2. A comunicação não verbal na interação com pacientes
 - 2.5.2.1. Interpretação de sinais não verbais (gestos, expressões faciais)
 - 2.5.2.2. A coerência entre a comunicação verbal e não verbal

- 2.5.3. Uso do discurso e do vocabulário
 - 2.5.3.1. Adaptação do discurso
 - 2.5.3.2. Adaptação de terminologia médica
- 2.6. Elementos-chave da comunicação escrita profissional
 - 2.6.1. Princípios da redação clara e coerente
 - 2.6.1.1. Uso adequado da gramática e da sintaxe
 - 2.6.1.2. Construção de parágrafos claros e concisos
 - 2.6.2. A estrutura e o formato adequados dos documentos profissionais
 - 2.6.2.1. Elementos essenciais de um relatório profissional
 - 2.6.2.2. Normas para apresentação de documentos escritos em contextos médicos
 - 2.6.3. O historial clínico como documento de comunicação
 - 2.6.3.1. Confidencialidade e veracidade do registo
 - 2.6.3.2. Redação de notas clínicas eficazes
- 2.7. A comunicação escrita com pacientes e familiares
 - 2.7.1. Como adaptar a escrita às necessidades do público
 - 2.7.1.1. Redação acessível para pacientes com baixo nível de escolaridade
 - 2.7.1.2. Técnicas de simplificação da linguagem sem perder precisão
 - 2.7.2. A importância da comunicação escrita no consentimento informado
 - 2.7.2.1. Chaves para redigir documentos de consentimento claros e compreensíveis
 - 2.7.2.2. Aspectos legais e éticos na redação do consentimento
 - 2.7.3. Relatórios escritos por profissionais para pacientes e familiares
 - 2.7.3.1. Considerações no âmbito escolar
 - 2.7.3.2. Considerações no âmbito clínico
- 2.8. Leitura crítica de artigos científicos
 - 2.8.1. Técnicas para identificar a qualidade e a fiabilidade de um estudo
 - 2.8.1.1. Avaliação do desenho do estudo (experimental, observacional)
 - 2.8.1.2. Análise da amostra e métodos estatísticos utilizados
 - 2.8.2. Avaliação dos resultados e conclusões de um artigo académico
 - 2.8.2.1. Identificação de enviesamentos e limitações nos resultados
 - 2.8.2.2. Relevância e aplicabilidade dos resultados à prática profissional
 - 2.8.3. Avaliação da pertinência do estudo
 - 2.8.3.1. Revisão por pares
 - 2.8.3.2. Avaliação do impacto da revista

- 2.9. Técnicas para a escrita académica e profissional
 - 2.9.1. Estruturação de trabalhos de investigação e ensaios
 - 2.9.1.1. Introdução, desenvolvimento e conclusão em pesquisas académicas
 - 2.9.1.2. Organização e hierarquização da informação
 - 2.9.2. Uso adequado de citações, referências e bibliografia
 - 2.9.2.1. Normas de citação (APA, Vancouver, MLA)
 - 2.9.2.2. Como evitar o plágio através do uso adequado de referências
 - 2.9.3. Estilo e clareza na escrita académica
 - 2.9.3.1. Utilização de uma linguagem clara e precisa
 - 2.9.3.2. Revisão e edição
- 2.10. Integração da leitura crítica e da escrita profissional
 - 2.10.1. Aplicação da leitura crítica na elaboração de investigações
 - 2.10.1.1. Incorporação de evidências científicas na redação
 - 2.10.1.2. Como justificar decisões profissionais baseadas na literatura
 - 2.10.2. Melhorando a qualidade da escrita académica através da leitura crítica
 - 2.10.2.1. Estratégias de feedback e revisão de rascunhos
 - 2.10.2.2. A importância da autoavaliação na melhoria da escrita académica
 - 2.10.3. Integração contínua entre leitura crítica e escrita profissional
 - 2.10.3.1. O hábito da leitura crítica científica
 - 2.10.3.2. Desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico para a escrita reflexiva

Módulo 3. Comunicação e linguagem oral na escola inclusiva

- 3.1. A escola inclusiva
 - 3.1.1. Definição e princípios da escola inclusiva
 - 3.1.1.1. Conceito de inclusão educativa
 - 3.1.1.2. Princípios fundamentais: igualdade, participação e acessibilidade
 - 3.1.1.3. Diferença entre integração e inclusão escolar
 - 3.1.2. A diversidade na sala de aula: tipos de necessidades educativas
 - 3.1.2.1. Diversidade cultural e linguística
 - 3.1.2.2. Diversidade nas capacidades cognitivas e motoras
 - 3.1.2.3. Necessidades educativas decorrentes de deficiências emocionais e sociais

- 3.1.3. Benefícios e desafios da inclusão no âmbito escolar
 - 3.1.3.1. Benefícios para alunos com necessidades educativas especiais
 - 3.1.3.2. Desafios para professores e alunos
 - 3.1.3.3. Impacto na comunidade educativa em geral
- 3.1.4. Marco normativo da escola inclusiva em diferentes contextos
 - 3.1.4.1. Normas internacionais: a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
 - 3.1.4.2. Quadro legislativo local: leis de inclusão escolar
 - 3.1.4.3. Adaptação normativa na prática educativa
- 3.1.5. O papel dos professores na inclusão escolar
 - 3.1.5.1. Formação de professores em educação inclusiva
 - 3.1.5.2. Estratégias de ensino inclusivo
 - 3.1.5.3. Atitudes e competências necessárias para a inclusão
- 3.2. Sistemas e modelos escolares inclusivos
 - 3.2.1. Modelos de inclusão: abordagem médica e social
 - 3.2.1.1. Abordagem médica: intervenção centrada na deficiência
 - 3.2.1.2. Enfoque social: adaptação do ambiente educativo
 - 3.2.2. Abordagem educativa: modificações no currículo e nas metodologias
 - 3.2.2.1. Acesso ao currículo para alunos com necessidades educativas especiais
 - 3.2.2.2. Adaptação de materiais e conteúdos curriculares
 - 3.2.3. Alterações metodológicas para garantir o acesso
 - 3.2.3.1. Avaliação inclusiva e ajustada às necessidades do aluno
 - 3.2.3.2. Estratégias metodológicas diversificadas para promover a participação ativa
 - 3.2.3.3. Colaboração docente para uma abordagem pedagógica inclusiva
 - 3.2.4. Estratégias de intervenção em modelos inclusivos
 - 3.2.4.1. Intervenções baseadas na colaboração interdisciplinar
 - 3.2.4.2. Estratégias para a gestão da diversidade na sala de aula
 - 3.2.4.3. Adaptação das avaliações para todos os alunos
 - 3.2.5. Principais barreiras e facilitadores para a inclusão
 - 3.2.5.1. Identificação de barreiras estruturais e atitudinais
 - 3.2.5.2. Fatores facilitadores na implementação da inclusão
 - 3.2.5.3. Propostas para superar obstáculos e promover a inclusão efetiva
- 3.3. Sistemas de intervenção na escola inclusiva
 - 3.3.1. Tipos de intervenção: universal, adicional e intensiva
 - 3.3.1.1. Intervenção universal: estratégias gerais para todos os alunos
 - 3.3.1.2. Intervenção adicional: apoio extra para alunos com algumas dificuldades
 - 3.3.1.3. Intervenção intensiva: apoio específico e contínuo para alunos com necessidades graves
 - 3.3.2. Princípios de intervenção na escola inclusiva
 - 3.3.2.1. Foco centrado no aluno
 - 3.3.2.2. Colaboração interdisciplinar
 - 3.3.2.3. Adaptação contínua das intervenções
 - 3.3.3. Estratégias de intervenção baseadas no currículo
 - 3.3.3.1. Alterações nos métodos de ensino
 - 3.3.3.2. Utilização de tecnologias e recursos adaptativos
 - 3.3.3.3. Avaliação do impacto das estratégias de intervenção
 - 3.3.4. Coordenação com outros profissionais: psicólogos, educadores e terapeutas
 - 3.3.4.1. O trabalho em equipa no contexto escolar inclusivo
 - 3.3.4.2. Função do psicólogo educacional na intervenção
 - 3.3.4.3. Colaboração com outros profissionais para a concepção de intervenções integrais
 - 3.3.5. Modelos de intervenção em função dos níveis de apoio
 - 3.3.5.1. Modelo de Resposta à Intervenção (RTI)
 - 3.3.5.2. Modelo de Apoio Multidisciplinar
 - 3.3.5.3. Modelo de inclusão baseado no Design Universal para a Aprendizagem (DUA)
- 3.4. A fonoaudiologia na escola inclusiva: funções, perfis profissionais e trabalho em equipa
 - 3.4.1. O papel do fonoaudiólogo no contexto escolar inclusivo
 - 3.4.1.1. Diagnóstico e avaliação das necessidades comunicativas
 - 3.4.1.2. Conceção e execução de intervenções terapêuticas
 - 3.4.1.3. Acompanhamento e ajuste das intervenções
 - 3.4.2. Perfis profissionais em equipas de apoio inclusivo
 - 3.4.2.1. Fonoaudiólogo e sua colaboração com os professores
 - 3.4.2.2. Outros profissionais da equipa: psicopedagogos e orientadores
 - 3.4.2.3. Formação e competências dos membros da equipa de inclusão

- 3.4.3. Trabalho colaborativo com professores e outros especialistas
 - 3.4.3.1. Estratégias de coordenação entre fonoaudiólogos e professores
 - 3.4.3.2. O trabalho conjunto na concepção de adaptações curriculares
 - 3.4.3.3. Supervisão e avaliação do trabalho em equipa
- 3.4.4. Definição de objetivos terapêuticos no ambiente educativo
 - 3.4.4.1. Objetivos de comunicação e linguagem a curto e longo prazo
 - 3.4.4.2. Metodologia de intervenção em função dos objetivos
 - 3.4.4.3. Avaliação da eficácia dos objetivos estabelecidos
- 3.4.5. Treinamento e formação contínua do fonoaudiólogo na escola inclusiva
 - 3.4.5.1. Programas de formação específica em educação inclusiva
 - 3.4.5.2. A importância da atualização profissional contínua
 - 3.4.5.3. Formação na utilização de novas tecnologias e recursos educativos
- 3.5. Avaliação da comunicação e da linguagem oral na escola inclusiva ao nível universal
 - 3.5.1. Métodos e ferramentas de avaliação para o diagnóstico da comunicação
 - 3.5.1.1. Avaliação diagnóstica da comunicação oral
 - 3.5.1.2. Ferramentas padronizadas para o diagnóstico de dificuldades linguísticas
 - 3.5.1.3. Avaliação da linguagem na primeira infância
 - 3.5.2. Estratégias para avaliar a linguagem oral em contextos inclusivos
 - 3.5.2.1. Avaliação da expressão e compreensão oral
 - 3.5.2.2. Observação participante na sala de aula
 - 3.5.2.3. Avaliação da interação e comunicação entre colegas
 - 3.5.3. Avaliação do desenvolvimento da linguagem em crianças com necessidades educativas
 - 3.5.3.1. Características do desenvolvimento normal da linguagem
 - 3.5.3.2. Identificação de desvios no desenvolvimento da linguagem
 - 3.5.3.3. Utilização de ferramentas adaptadas para a avaliação de alunos com deficiência
 - 3.5.4. A observação como ferramenta de avaliação na sala de aula
 - 3.5.4.1. Técnicas de observação direta na sala de aula
 - 3.5.4.2. Análise das interações entre alunos
 - 3.5.4.3. Registo e análise de comportamentos comunicativos
 - 3.5.5. Ferramentas de avaliação para professores e terapeutas da fala
 - 3.5.5.1. Questionários e entrevistas com professores e pais
 - 3.5.5.2. Testes informais e formais de linguagem
 - 3.5.5.3. Avaliação contínua e adaptativa ao longo do ano letivo
- 3.6. Avaliação da comunicação e da linguagem oral na escola inclusiva no nível adicional e intensivo
 - 3.6.1. Ferramentas de avaliação para alunos com apoios adicionais
 - 3.6.1.1. Avaliação da compreensão e expressão oral em crianças com dificuldades moderadas
 - 3.6.1.2. Ferramentas adaptativas para crianças com necessidades específicas de linguagem
 - 3.6.1.3. Técnicas de avaliação do progresso a longo prazo
 - 3.6.2. Avaliação de alunos com dificuldades mais graves na linguagem oral
 - 3.6.2.1. Ferramentas de avaliação para alunos com distúrbios da linguagem
 - 3.6.2.2. Métodos de avaliação das habilidades comunicativas em crianças com deficiências graves
 - 3.6.2.3. Avaliação integral: aspetos cognitivos, emocionais e sociais
 - 3.6.3. Técnicas de observação e entrevistas com famílias e professores
 - 3.6.3.1. Entrevistas estruturadas com os pais para recolher informações relevantes
 - 3.6.3.2. Observação clínica e social no contexto escolar
 - 3.6.3.3. Registo de dados qualitativos para melhorar a intervenção
 - 3.6.4. Avaliação psicopedagógica no contexto inclusivo
 - 3.6.4.1. Avaliação das competências linguísticas e cognitivas
 - 3.6.4.2. Utilização de instrumentos psicopedagógicos para a identificação de necessidades
 - 3.6.4.3. Avaliação do impacto das intervenções anteriores
 - 3.6.5. Análise dos resultados e planeamento de intervenções específicas
 - 3.6.5.1. Interpretação dos resultados da avaliação
 - 3.6.5.2. Planeamento de intervenções personalizadas
 - 3.6.5.3. Ajustar as estratégias de intervenção em função dos resultados obtidos

- 3.7. A intervenção na comunicação e na linguagem oral na escola inclusiva: os apoios universais
 - 3.7.1. Estratégias universais para o desenvolvimento da linguagem oral
 - 3.7.1.1. Técnicas de comunicação alternativa e aumentativa
 - 3.7.1.2. Utilização de atividades lúdicas para o fomento da expressão oral
 - 3.7.1.3. Métodos visuais e auditivos para apoiar a compreensão e a expressão
 - 3.7.2. Adaptações curriculares e metodológicas para a inclusão
 - 3.7.2.1. Modificação dos objetivos e conteúdos do currículo
 - 3.7.2.2. Métodos de ensino centrados na diversidade
 - 3.7.2.3. Utilização de recursos multimédia para apoiar o ensino da língua
 - 3.7.3. Utilização de tecnologias e recursos didáticos na intervenção
 - 3.7.3.1. Aplicações e software educativo para a comunicação e a linguagem
 - 3.7.3.2. Ferramentas digitais acessíveis para alunos com necessidades educativas especiais
 - 3.7.3.3. Integração de dispositivos tecnológicos na sala de aula inclusiva
 - 3.7.4. O papel dos colegas na melhoria da comunicação
 - 3.7.4.1. Promover a cooperação entre colegas para melhorar a expressão oral
 - 3.7.4.2. Criação de ambientes colaborativos de aprendizagem
 - 3.7.4.3. Atividades em grupo para desenvolver competências linguísticas
 - 3.7.5. Promoção da comunicação na sala de aula para todos os alunos
 - 3.7.5.1. Técnicas de participação na aula
 - 3.7.5.2. Utilização de estratégias de comunicação inclusiva na sala de aula
 - 3.7.5.3. Atividades de integração da linguagem oral em todos os módulos
- 3.8. A intervenção na comunicação e na linguagem oral na escola inclusiva: os apoios adicionais
 - 3.8.1. Intervenções específicas para alunos com necessidades moderadas
 - 3.8.1.1. Adaptações individuais na sala de aula
 - 3.8.1.2. Programas específicos de apoio à linguagem oral
 - 3.8.1.3. Utilização de pequenos grupos para promover a interação verbal
 - 3.8.2. Adaptações adicionais no ensino da linguagem oral
 - 3.8.2.1. Modificação das atividades de comunicação para alunos com dificuldades
 - 3.8.2.2. Recursos complementares para a aprendizagem da língua
 - 3.8.2.3. Técnicas de modelagem da linguagem oral
 - 3.8.3. Técnicas de apoio individualizado na sala de aula inclusiva
 - 3.8.3.1. Planos de Apoio Individualizados (PAI) para alunos com necessidades especiais
 - 3.8.3.2. Sessões individuais de fonoaudiologia na sala de aula
 - 3.8.3.3. Colaboração direta com o professor na intervenção linguística
 - 3.8.4. O trabalho conjunto com famílias e outros profissionais
 - 3.8.4.1. Colaboração com psicólogos e educadores na elaboração de planos de apoio
 - 3.8.4.2. Comunicação contínua com as famílias para acompanhar o progresso
 - 3.8.4.3. Criação de um plano de intervenção holístico para o aluno
 - 3.8.5. Estratégias para o reforço das competências linguísticas
 - 3.8.5.1. Atividades de reforço linguístico fora da sala de aula
 - 3.8.5.2. Utilização de jogos e recursos interativos para melhorar a expressão oral
 - 3.8.5.3. Estabelecimento de objetivos progressivos na intervenção linguística
- 3.9. A intervenção na comunicação e na linguagem oral na escola inclusiva: os apoios intensivos
 - 3.9.1. Programas intensivos para alunos com dificuldades significativas na linguagem
 - 3.9.1.1. Programas de intervenção intensiva para a linguagem oral
 - 3.9.1.2. Técnicas e abordagens terapêuticas para distúrbios graves da linguagem
 - 3.9.1.3. Personalização da intervenção de acordo com as necessidades do aluno
 - 3.9.2. Métodos de intervenção baseados na individualização e na intensidade
 - 3.9.2.1. Terapias intensivas e acompanhamento contínuo
 - 3.9.2.2. Utilização de técnicas específicas para alunos com perturbações graves
 - 3.9.2.3. Monitorização e ajuste em tempo real das intervenções

- 3.9.3. Intervenções logopédicas para alunos com distúrbios graves da linguagem
 - 3.9.3.1. Planeamento de intervenções para alunos com disartria ou afasia
 - 3.9.3.2. Técnicas de estimulação intensiva da linguagem
 - 3.9.3.3. Integração de apoios terapêuticos e pedagógicos
- 3.9.4. Colaboração com especialistas em necessidades educativas especiais
 - 3.9.4.1. Coordenação com terapeutas ocupacionais e psicólogos
 - 3.9.4.2. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.4.3. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
- 3.9.5. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.5.1. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.5.2. Trabalho interdisciplinar para o planeamento de intervenções integrais
 - 3.9.5.3. Ajustes metodológicos de acordo com os resultados obtidos
- 3.10. As atividades e os programas de intervenção na linguagem oral baseados no currículo
 - 3.10.1. Conceção de atividades comunicativas no âmbito do currículo inclusivo
 - 3.10.1.1. Atividades de expressão oral integradas nos módulos
 - 3.10.1.2. Conceção de atividades de compreensão oral acessíveis
 - 3.10.1.3. Atividades interativas para incentivar a participação de todos os alunos
 - 3.10.2. Integração da linguagem oral em todas as áreas do conhecimento
 - 3.10.2.1. Estratégias de integração da linguagem no currículo geral
 - 3.10.2.2. A comunicação oral como ferramenta de aprendizagem interdisciplinar
 - 3.10.2.3. Adaptações específicas da linguagem em áreas como matemática, ciências e língua
 - 3.10.3. Avaliação dos programas de intervenção curricular
 - 3.10.3.1. Medição dos resultados das atividades de intervenção
 - 3.10.3.2. Ferramentas para avaliar o impacto das atividades linguísticas
 - 3.10.3.3. Ajuste das atividades de acordo com os resultados obtidos na avaliação





“

Adquirirá competências para melhorar a sua comunicação, tanto oral como escrita, permitindo uma interação assertiva e eficaz com outros profissionais, pacientes e familiares. Do que está à espera para se inscrever?"

04

Objetivos de ensino

Através deste programa, os médicos desenvolverão habilidades para analisar fenômenos linguísticos a partir de diversas perspectivas, fortalecendo sua capacidade de diagnosticar e tratar dificuldades de linguagem. Além disso, serão reforçadas as competências comunicativas, tanto orais como escritas, para favorecer uma interação mais eficaz com pacientes, familiares e profissionais. Os profissionais também serão capacitados para conceber intervenções fonoaudiológicas adaptadas às necessidades das crianças em contextos educativos inclusivos, promovendo a sua integração e participação na sala de aula.





“

Aposte na TECH! Realizará uma leitura crítica de investigações acadêmicas, facilitando a integração de novas evidências científicas na sua prática clínica e otimizando os processos de intervenção fonoaudiológica"



Objetivos gerais

- ♦ Compreender a estrutura e o funcionamento da linguagem humana através da análise dos seus componentes fundamentais e das teorias linguísticas
- ♦ Compreender os fundamentos teóricos da comunicação oral e escrita, bem como a sua importância no desempenho profissional, especialmente no trabalho interdisciplinar.
- ♦ Compreender os conceitos-chave da escola inclusiva e a sua aplicação na melhoria das competências comunicativas e da linguagem oral

“

Ficará equipado com as ferramentas para avaliar a linguagem oral e a comunicação em crianças com necessidades especiais, concebendo intervenções personalizadas graças a uma ampla biblioteca de recursos multimédia”





Objetivos específicos

Módulo 1. Linguística geral

- ◆ Desenvolver habilidades analíticas para a descrição de fenômenos linguísticos a partir de perspectivas fonéticas, fonológicas, morfológicas, sintáticas, semânticas e pragmáticas.
- ◆ Aplicar conceitos e métodos linguísticos para a análise da linguagem na prática da fonoaudiologia

Módulo 2. Competências de comunicação

- ◆ Implementar estratégias de comunicação oral assertiva em diversos âmbitos do desempenho profissional
- ◆ Desenvolver habilidades para uma comunicação escrita profissional eficaz com outros profissionais, pacientes e familiares.
- ◆ Desenvolver habilidades de leitura crítica que permitam analisar e avaliar pesquisas acadêmicas, com o objetivo de aplicar os conhecimentos adquiridos na prática profissional.
- ◆ Desenvolver habilidades de escrita crítica e acadêmica que permitam redigir pesquisas, relatórios e documentos profissionais claros e coerentes.

Módulo 3. Comunicação e linguagem oral na escola inclusiva

- ◆ Analisar o currículo educativo para adaptar conteúdos e métodos de ensino que favoreçam a inclusão.
- ◆ Identificar e aplicar ferramentas de avaliação para avaliar as competências comunicativas e a linguagem oral num contexto inclusivo.
- ◆ Conceber intervenções fonoaudiológicas adaptadas aos diferentes níveis de apoio na escola inclusiva
- ◆ Refletir sobre o papel do fonoaudiólogo na escola inclusiva e sua colaboração com outros profissionais da educação

05

Oportunidades de carreira

Os profissionais poderão trabalhar em centros educativos, em conjunto com fonoaudiólogos, psicólogos e professores, para conceber e implementar estratégias inclusivas que favoreçam a integração de crianças com dificuldades linguísticas. Além disso, terão a opção de exercer em clínicas e hospitais, oferecendo uma abordagem integral no diagnóstico e tratamento de distúrbios da fala e da linguagem. Também poderão colaborar com equipas multidisciplinares na criação de programas de intervenção precoce, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.



“

*Este programa em Linguística e Comunicação
abrirá diversas oportunidades profissionais para
médicos que desejam se especializar no tratamento
e intervenção em Distúrbios da Linguagem”*

Perfil dos nossos alunos

O perfil do aluno será o de um profissional altamente capacitado para abordar de forma integral os Distúrbios da Linguagem em diversas áreas, especialmente em ambientes educativos inclusivos. Também terá uma sólida compreensão dos fenômenos linguísticos e da sua aplicação clínica, o que lhe permitirá diagnosticar, tratar e conceber intervenções logopédicas personalizadas para pacientes com dificuldades de comunicação. Além disso, a sua preparação em habilidades comunicativas, tanto orais como escritas, capacitará para interagir de maneira eficaz com pacientes, familiares e outros profissionais da saúde.

A sua abordagem inclusiva permitirá adaptar as estratégias de intervenção às necessidades dos alunos no âmbito escolar, favorecendo a sua integração e participação no processo educativo.

- ♦ **Trabalho interdisciplinar:** Colaborar com profissionais de diversas disciplinas, como fonoaudiólogos, educadores e psicólogos, para conceber e aplicar intervenções personalizadas que atendam às necessidades linguísticas e comunicativas dos pacientes.
- ♦ **Comunicação eficaz:** Comunicar-se de forma clara e assertiva tanto com os pacientes como com as suas famílias e outros profissionais da Saúde e da Educação, melhorando a coordenação dos tratamentos e a compreensão das necessidades do paciente.
- ♦ **Avaliação crítica e tomada de decisões baseadas em evidências:** Analisar e interpretar pesquisas académicas e dados clínicos, aplicando abordagens baseadas em evidências para diagnosticar, avaliar e tratar os Distúrbios da Linguagem.
- ♦ **Ética profissional e compromisso com a inclusão:** Atitude ética e responsável no exercício profissional, promovendo a igualdade de género, a atenção à diversidade e a sustentabilidade, para garantir que os pacientes recebam um atendimento inclusivo e respeitoso.



Após a realização desta titulação, poderá aplicar os seus conhecimentos e habilidades nos seguintes cargos:

- 1. Fonoaudiólogo em Centros Educacionais Inclusivos:** Profissional responsável por intervir no âmbito escolar para apoiar alunos com dificuldades de linguagem, adaptando estratégias pedagógicas inclusivas.
- 2. Médico em Equipes de Atendimento Precoce:** Especialista na deteção e tratamento precoce de distúrbios da linguagem em crianças pequenas, colaborando com outros especialistas.
- 3. Especialista em Distúrbios da Linguagem em Clínicas Privadas:** Médico que trabalha numa clínica privada, prestando serviços de diagnóstico e tratamento a adultos e crianças com distúrbios da linguagem.
- 4. Consultor em Programas de Inclusão Educativa:** Profissional que assessora instituições sobre como integrar alunos com dificuldades linguísticas em um ambiente inclusivo.
- 5. Coordenador dos Programas de Intervenção Linguística:** Coordenador de programas em instituições educativas ou clínicas, orientado para a intervenção e acompanhamento de crianças com dificuldades na linguagem.
- 6. Investigador em Fonoaudiologia e Educação Inclusiva:** Investigador dedicado ao estudo dos efeitos da inclusão educativa no desenvolvimento da linguagem, trabalhando em universidades ou centros de investigação.
- 7. Consultor em Centros de Atendimento à Diversidade:** Profissional da medicina que presta consultoria em centros especializados em atendimento à diversidade, fornecendo orientação sobre as melhores práticas para tratar distúrbios da linguagem.
- 8. Professora de Fonoaudiologia:** Profissional responsável por ministrar formação sobre Fonoaudiologia e Educação Inclusiva a outros profissionais da Saúde e da Educação, como parte de programas académicos ou cursos de atualização.

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

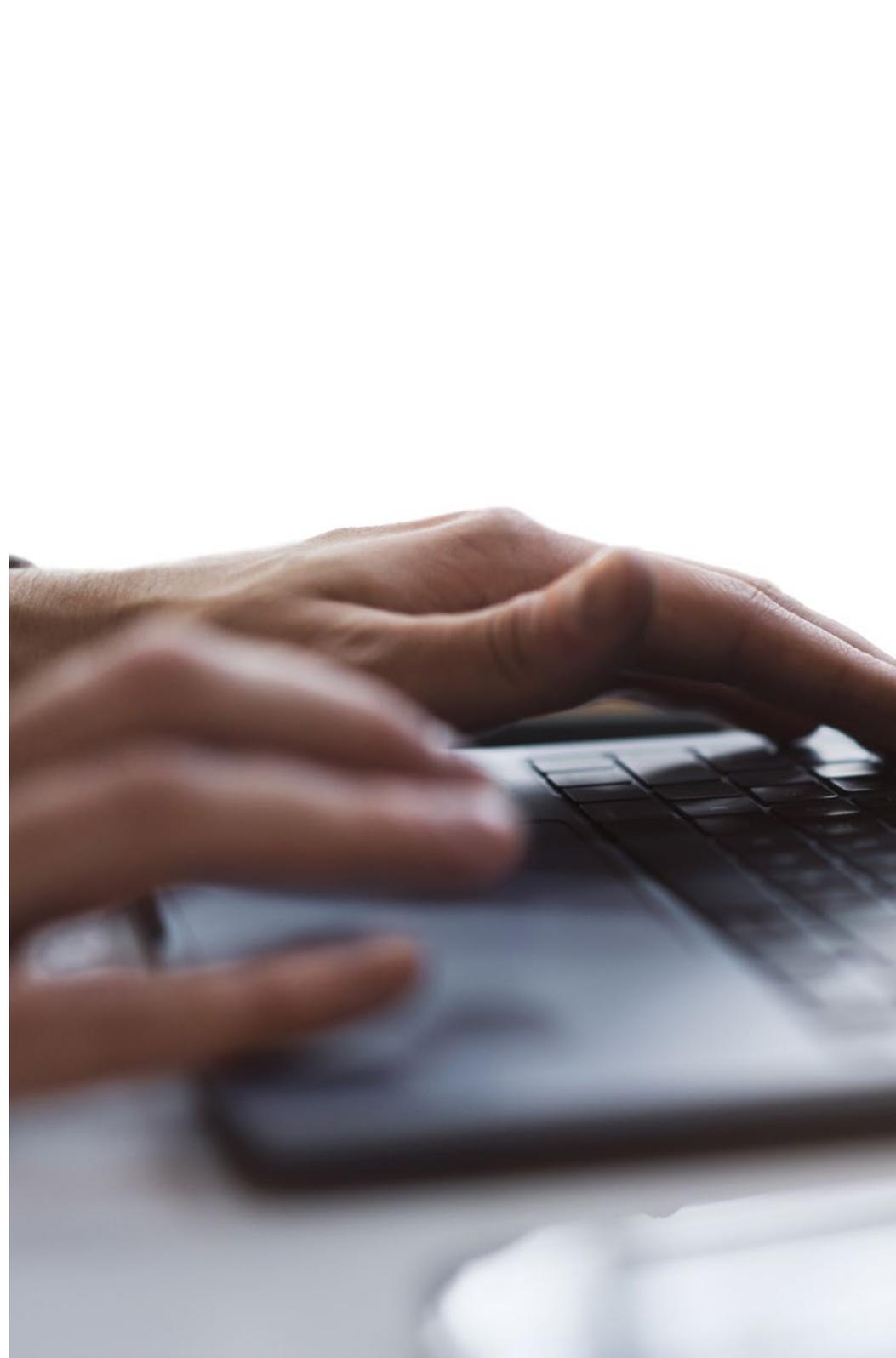
O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário”

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos estudantes sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos dos cursos é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes de acordo com o índice global score, obtendo uma classificação de 4,9 em 5..

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

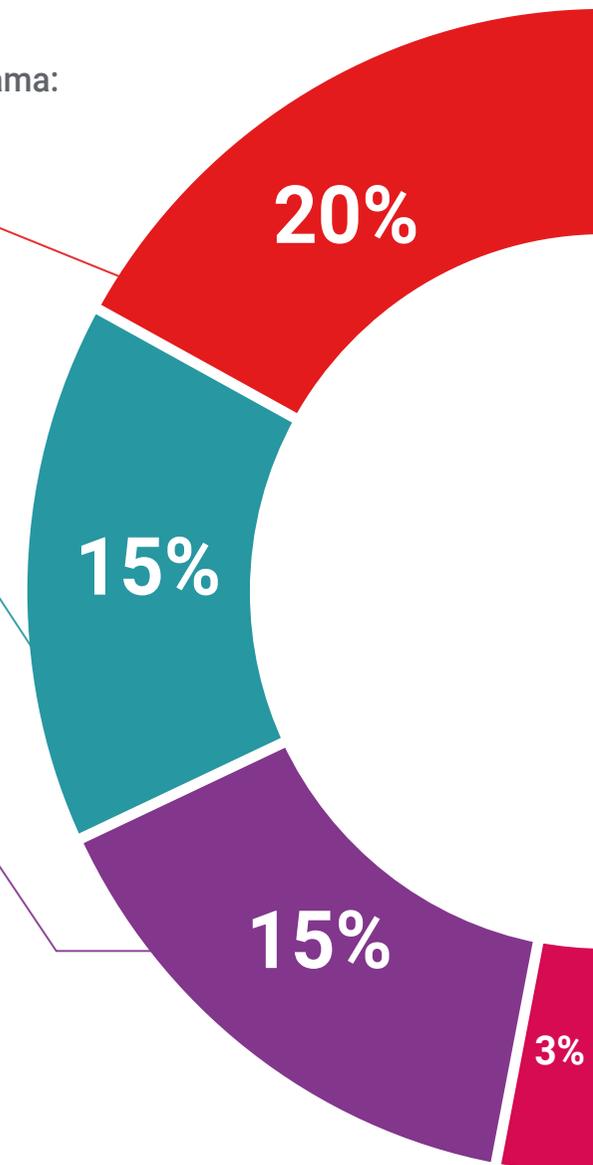
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Curso de Especialização em Linguística e Comunicação garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso de Especialização emitido pela TECH Global University.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Curso de Especialização em Linguística e Comunicação** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: Curso de Especialização em Linguística e Comunicação

Modalidade: online

Duração: 6 meses

Acreditação: 18 ECTS



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Curso de Especialização Linguística e Comunicação

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 18 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Linguística e Comunicação

